SOJA – Fevereiro/2023

Safra 22/23

A cultura segue conquistando espaço nos campos de produção em Minas Gerais. Para esta safra, a estimativa é de que a área cultivada alcançou 2.165,3 mil ha, o que representa um aumento de 9,2% em relação à safra passada.

A soja tem expandido, principalmente, em áreas anteriormente ocupadas com pastagem e milho 1ª safra. O principal motivador, desta migração dos produtores para o cultivo da oleaginosa, se deve à maior rentabilidade da cultura.

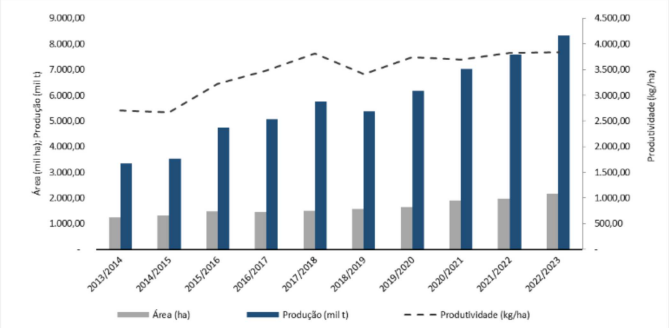
Nesta safra houve atraso no plantio devido à falta de chuvas no início do período de semeadura e, consequentemente, um atraso também na colheita.

Em fevereiro houve significativo avanço na colheita, especialmente na segunda quinzena do mês, com uma trégua das chuvas que vinham ocorrendo incessantemente e interrompendo e atrasando a operação de colheita anteriormente.

A expectativa é que nesta safra a produção total de soja no estado alcance 8.321,20 milhões de toneladas, um aporte de 9,6%, se comparada à safra passada. Isto se deve em função majoritariamente do incremento de área cultivada, uma vez que a produtividade média das lavouras, foi apenas 0,4% superior à safra passada.

Abaixo, apresentamos a série histórica de área, produção e produtividade das últimas 9 safras e a expectativa para a safra 2022/2023.

Gráfico 1: Série Histórica de área, produção e produtividade de Soja em Minas Gerais



Fonte: Conab

Preços

Em fevereiro os preços apresentaram uma ligeira queda nos preços de comercialização, cerca de 5,11%, registrando uma cotação média de 158,68/60 kg no estado.

Abaixo apresentamos a tabela com os preços médios praticados em Minas Gerais no mês de fevereiro/2023.

Tabela 1: Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Capinópolis	158,00	166,75	-5,25%	182,89	-13,61%
Coromandel	158,00	166,75	-5,25%	182,63	-13,49%
Paracatu	157,00	166,00	-5,42%	182,84	-14,13%
Patos de Minas	160,00	167,25	-4,33%	182,84	-12,49%
Uberaba	159,17	169,50	-6,09%	182,85	-12,95%
Uberlândia	161,56	168,25	-3,98%	184,54	-12,45%
Unaí	157,00	166,00	-5,42%	182,58	-14,01%
MG	158,68	167,21	-5,11%	183,02	-13,30%

Fonte:Conab

Mercado

As exportações de soja oriunda de Minas Gerais foram de 254 mil toneladas em fevereiro/2023, acumulando um volume de 288,6 mil toneladas exportadas em 2023, em linha com o registrado no mesmo período do ano passado, quando as exportações atingiram um volume de 281,8 mil toneladas.

MILHO – Fevereiro/2023

Safra 22/23

Milho 1ª Safra

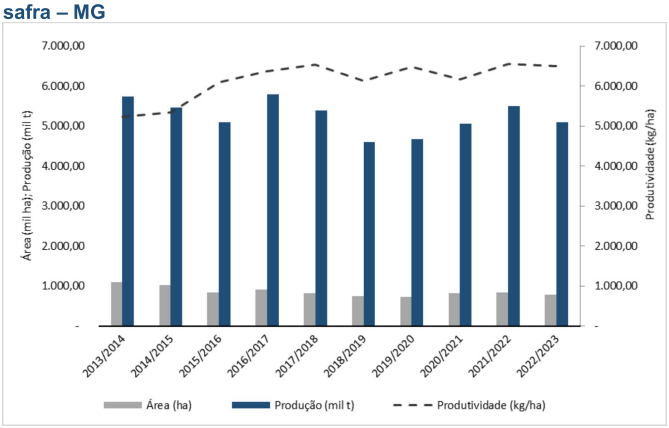
Nesta safra, a cultura apresentou novamente redução na área cultivada. O milho, safra após safra, tem perdido espaço para outras culturas mais rentáveis. Este ano, parte significativa dos campos de produção, deram lugar tanto à soja, quanto à produção de sementes, bem como ao milho forrageiro.

A estimativa da Conab é de que nesta safra foram cultivados 783,3 mil ha de milho 1ª safra no estado, o que representa uma redução de 6,7% em relação à área cultivada na 1ª safra do ciclo 2021/2022.

As condições climáticas desta safra foram bastante favoráveis ao desenvolvimento das lavouras e, mesmo com os relatos de dias nublados, a expectativa neste início de colheita é de que as lavouras alcancem elevadas produtividades.

Abaixo apresentamos o gráfico com o histórico de milho 1ª safra em Minas Gerais.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho 1ª safra – MG



Fonte: Conab.

Milho 2ª Safra

Devido ao atraso no plantio da soja e, consequentemente, da sua colheita, estreitou-se a janela do período ideal para plantio do milho. Aliado a isto, tem ainda a dificuldade de controle da cigarrinha das últimas safras que tem levado produtores a optarem pelo sorgo no cultivo de safrinha.

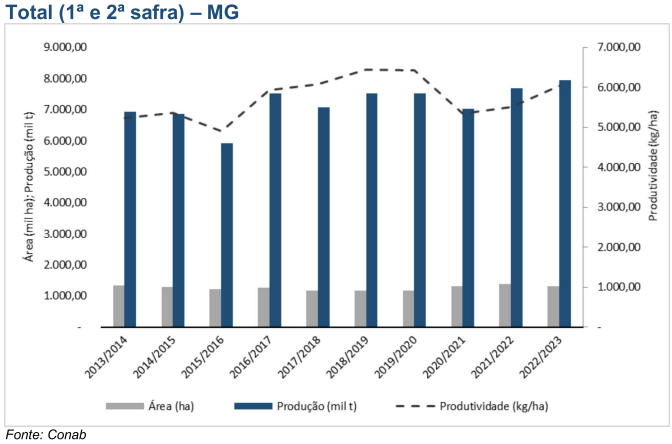
Assim espera-se redução na área cultivada com milho na 2ª safra, de cerca de 4,4% em relação à safra passada, onde foram cultivados 554,5 mil hectares.

Milho Total

Considerando os dados históricos de área plantada e produtividade, a expectativa é de que a produção de milho total, na safra 2022/2023 em Minas Gerais, seja de 1.313,4 mil ha, nesse contexto, a produção total pode atingir 7.949,4 mil toneladas. Mesmo havendo redução de 5,8% na área cultivada, a produção terá incremento de 3,5%, impulsionada basicamente pelo efeito positivo de 9,8%, exercido pela produtividade, que tende a ser de 6.053 Kg.ha^{-1}.

Abaixo apresentamos o gráfico com o histórico do milho total (1ª e 2ª safras) em Minas Gerais.

Gráfico 2: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª e 2ª safra) – MG



Fonte: Conab

Preços e Mercado

O mercado apresentou uma retração nos preços no mês de fevereiro, registrando em Minas Gerais um preço médio de R$ 72,57/60 kg pago ao produtor, o que representa uma queda de 4,94% em relação ao preço praticado no mês de janeiro.

Já na comparação de 12 meses, observamos uma retração dos preços de 21,37%. Isto se deve ao fato de que neste mesmo período do ano passado, os níveis de estoques estavam em patamares mais baixos que o atual.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Alfenas	75,00	78,50	-4,46%	98,68	-24,00%
Bambuí	71,00	77,50	-8,39%	95,26	-25,47%
Paracatu	71,00	74,50	-4,70%	85,11	-16,58%
Passos	68,00	72,25	-5,88%	95,26	-28,62%
Patos de Minas	69,00	73,25	-5,80%	96,05	-28,16%
Uberaba	77,56	79,75	-2,75%	92,12	-15,81%
Uberlândia	78,00	80,50	-3,11%	90,79	-14,09%
Unaí	71,00	74,50	-4,70%	85,11	-16,58%
MG	72,57	76,34	-4,94%	92,30	-21,37%

Fonte: Conab.

FEIJÃO – Fevereiro/2023

Safra 22/23

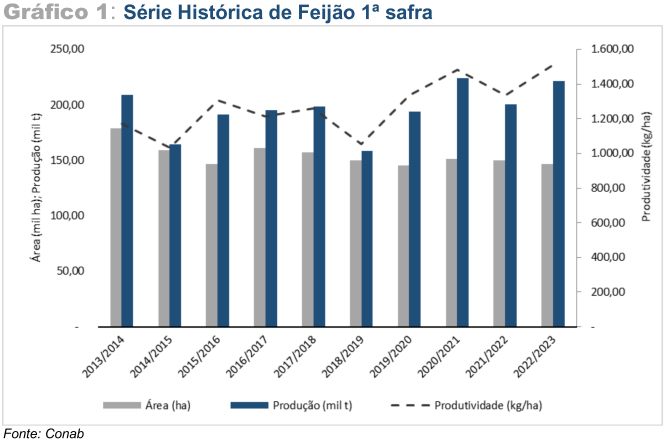
Feijão 1ª Safra

A 1ª safra de feijão 2022/2023 em Minas Gerais registrou um decréscimo de 2,6% na área cultivada em relação à safra passada, resultando em cerca de 146,4 mil ha cultivados no estado.

Espera-se um incremento na produtividade de 13,1%, se comparado à safra passada, alcançando uma produtividade de 1.511 Kg/ha. Esse incremento é justificado pela melhor distribuição de chuvas, ao longo do ciclo da cultura. Por fim, a produção terá variação positiva de 10,2%, partindo de 200,7 na safra 2021/2022, para 221,2 mil t. na safra atual.

A colheita já se encontra avançada no estado e caminha para a reta final. O excesso de chuvas ocasionou, em algumas regiões, perdas de áreas prontas para a colheita bem como redução da qualidade dos grãos colhidos.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 1ª safra



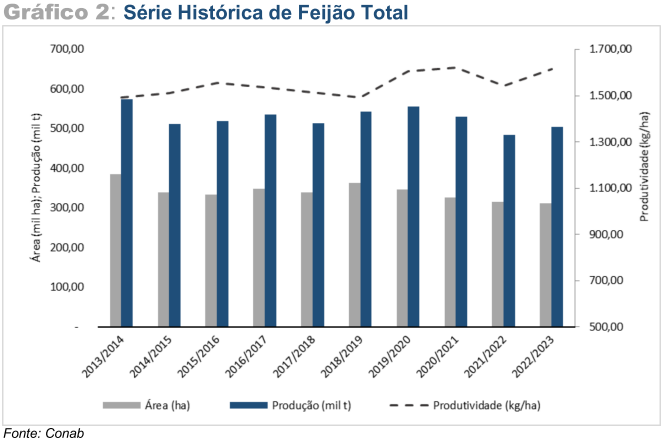
Fonte: Conab

Feijão 2ª Safra

O plantio do feijão 2ª safra já se iniciou e as expectativas são de manutenção das áreas cultivadas próximas às historicamente, porém espera-se que haja um melhor manejo das lavouras em função dos preços praticados atualmente no mercado.

Feijão Total

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

Na temporada 2022/2023 deverão ser cultivados, ao total das 3 safras, 311,6 mil ha no estado de Minas Gerais. A 1ª safra continua sendo a maior e mais representativa safra de feijão do estado. A produção da 1ª safra isoladamente, corresponde a cerca de 43,9% de todo o feijão produzido no estado.

Preços

Os preços do feijão cores pago ao produtor em Minas Gerais tiveram uma queda de 8,85% em fevereiro quando comparados a janeiro, alcançando um valor de médio de R$ 349,63/60 kg. Isto se deve ao fato da oferta do produto colhido da 1ª safra.

Já quando analisamos o período de 12 meses, constatamos avanço mais significativo dos preços. Os preços pagos ao produtor em fevereiro/2023 foram 18,33% maiores que os pagos no mesmo período do ano passado.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R$/60 kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var. (A/B)	12 Meses (C)	Var. (A/C)
Bambuí	358,33	390,00	-8,12%	287,37	24,69%
Carmo do Rio Claro	363,33	397,50	-8,60%	305,79	18,82%
Paracatu	366,67	397,50	-7,76%	302,63	21,16%
Passos	326,67	365,00	-10,50%	282,63	15,58%
Patos de Minas	326,67	365,00	-10,50%	280,53	16,45%
Uberaba	343,33	376,25	-8,75%	290,00	18,39%
Uberlândia	345,38	382,50	-9,70%	312,14	10,65%
Unaí	366,67	395,00	-7,17%	302,63	21,16%
MG	349,63	383,59	-8,85%	295,47	18,33%

Fonte: Conab

Mercado

No mês de fevereiro os preços para o feijão cores e preto apresentaram um avanço no mercado atacadista de 5,00% e 1,69%, respectivamente.

Do mesmo modo houve avanço de preços no mercado varejista de 9,64% e 6,30% para o feijão cores e feijão preto, respectivamente.

Tabela 2: Histórico dos Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

	Feijão Cores		Feijão Preto	
Mês	Atacado (R$/10 kg)	Varejo (R$/kg)	Atacado (R$/10 kg)	Varejo (R$/kg)
Jan/23	88,76	8,82	76,53	8,10
Fev/23	93,20	9,67	77,82	8,61
Variação (%)	5,00%	9,64%	1,69%	6,30%

Fonte: Conab.

CAFÉ – Fevereiro/2023

Tabela 1: Resultados do 1º levantamento de safra de café 2023

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2022 (a)	Safra 2023 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2022 (c)	Safra 2023 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2022 (e)	Safra 2023 (f)	VAR. % (f/e)
MG	1.017.985,0	1.108,035,0	8,85%	21,6	24,8	15,0%	21.960,1	27.491,9	25,19%
Sul e Centro-Oeste	496.684,0	548,960,0	10,53%	19,3	24,0	24,2%	9.599,6	13.178,7	37,28%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	181.703,0	200.843,0	10,53%	23,1	31,3	35,4%	4.198,5	6.281,5	49,61%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	312.810,0	330.063,0	5,52%	23,5	21,8	-7,5%	7.358,1	7.180,5	-2,41%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.788,0	28.169,0	5,16%	30,0	30,2	0,7%	803,9	851,2	5,89%

Fonte: Conab.

Safra 2022

Apesar de a expectativa inicial da safra 2022 ser de bienalidade positiva, o potencial produtivo foi afetado pela seca e pelo frio que antecederam a floração, resultando em alto índice de abortamento de chumbinhos, além da geada que acabou por reduzir a área em produção na safra 2022.

No quarto levantamento da safra de café da safra 2022, a estimativa foi de que a produção no estado de Minas Gerais totalizou 21.960,1 mil sacas, o que representa uma queda de 0,82% ao produzido na safra 2021 que já era de bienalidade negativa para a cultura.

Safra 2023

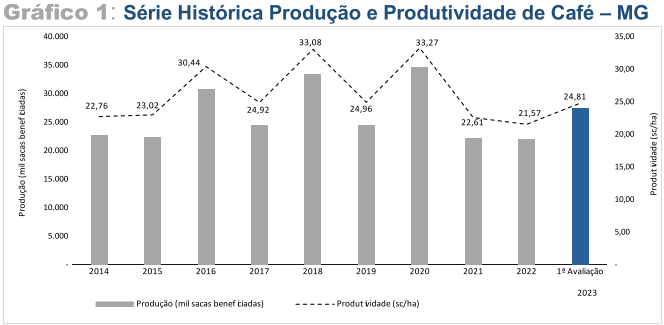
A safra de café 2023 já se inicia com a estimativa de crescimento tanto na área em produção (8,85%) quanto de produtividade (15,0%). Isto se deve às melhores condições climáticas no período de desenvolvimento vegetativo do cafeeiro.

A floração para esta safra foi observada se concentrando majoritariamente no final do mês de setembro e início de outubro. O estresse climático favoreceu a diferenciação e o amadurecimento das gemas florais um pouco mais precoce.

Foi observado que houve abortamento de flores e chumbinhos pós-florada, porém com severidade menor que na safra 2022, com exceção para a Zona da Mata.

Abaixo apresentamos a série histórica de produção e produtividade de café para Minas Gerais.

Gráfico 1: Série Histórica Produção e Produtividade de Café – MG



Fonte: Conab.

Preços

Em fevereiro o preço médio do Café Arábica ao produtor em Minas Gerais registrou média de R$ 1.073,34/60 kg, o que representa um avanço de 14,17% em relação a janeiro, porém um recuo de 24,82% aos preços praticados no mesmo período do ano anterior.

Diante das incertezas macroeconômicas de uma possível recessão global que, consequentemente, levaria à redução da demanda pela bebida nos principais países consumidores, os compradores têm sido mais cautelosos quanto à reposição de seus estoques.

Tabela 2: Série Histórica de Preços do Café (R$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	1.103,50	963,64	14,51%	1.445,79	-23,67%
Campos Altos	1.103,50	964,09	14,46%	1.445,79	-23,67%
Caratinga	1.015,25	870,45	16,64%	1.346,32	-24,59%
Guaxupé	1.064,50	933,86	13,99%	1.428,95	-25,50%
Manhuaçu	1.015,25	870,45	16,64%	1.344,21	-24,47%
Monte Carmelo	1.103,50	967,05	14,11%	1.448,42	-23,81%
Patrocínio	1.116,67	986,82	13,16%	1.469,61	-24,02%
Piumhi	1.032,50	932,95	10,67%	1.439,47	-28,27%
São Sebastião do Paraíso	1.067,75	944,09	13,10%	1.441,84	-25,95%
Varginha	1.111,00	968,18	14,75%	1.465,74	-24,20%
MG	1.073,34	940,16	14,17%	1.427,61	-24,82%

Fonte: Conab.

Mercado

No mês de fevereiro foram exportadas apenas 1,57 milhões de sacas de café oriundas de Minas Gerais. Este volume representa um recuo de 46% em relação ao exportado em fevereiro/2022.

No acumulado de 2023 as exportações de café de Minas Gerais somam 3,90 milhões de sacas, enquanto no mesmo período do ano passado já haviam sido embarcadas 5,28 milhões de sacas, registrando assim um recuo de 26,2% nos embarques na comparação ano contra ano.